

Nutrição e Produção Animal

Pesos e rendimentos de carcaça e de cortes comerciais de cordeiros 1/2 sangue Dorper x 1/2 sangue Santa Inês alimentados com dieta de alto concentrado contendo bioaditivo Embrapa⁽¹⁾

José Kauã Morais Azevedo⁽²⁾, Andressa Mota Siqueira⁽³⁾, Delano de Sousa Oliveira⁽⁴⁾, Roberto Cláudio Fernandes Franco Pompeu⁽⁵⁾, Lisiane Dorneles de Lima⁽⁵⁾, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério⁽⁵⁾

⁽¹⁾ Trabalho realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap) e Embrapa. ⁽²⁾ Bolsista PIBIC/CNPq, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE. ⁽³⁾ Estudante de mestrado em Zootecnia, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, CE. ⁽⁴⁾ Professor, Centro Universitário Maurício de Nassau (Uninassau), Parnaíba, PI. ⁽⁵⁾ Pesquisador, Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, CE.

Resumo - Compostos naturais mitigadores de GEE são moduladores do processo fermentativo ruminal e adicionalmente importantes para o incremento da eficiência alimentar, melhoria no ganho de peso e dos rendimentos de cortes comerciais de cordeiros. Objetivou-se, com o presente trabalho, avaliar o uso de dietas de alto concentrado contendo bioaditivo Embrapa em cordeiros F1 Dorper x Santa Inês confinados, sobre os pesos e rendimentos dos cortes comerciais. Foram utilizados 20 cordeiros não castrados, desmamados aos 100 dias de idade, com peso médio inicial de $21,33 \pm 3,54$ kg. Os animais foram distribuídos em quatro tratamentos constituindo níveis crescentes do referido bioaditivo, incluindo o nível controle (sem inclusão do bioaditivo), com cinco repetições em cada tratamento, em delineamento inteiramente casualizado. A dieta de alto concentrado foi composta por feno de capim-tanzânia, milho moído e torta de algodão, com relação volumoso:concentrado (26:74), na forma farelada e formulada conforme o NRC (2007) prevendo-se maturidade precoce, reduzindo-se em 15% as concentrações de PB e NDT. As carcaças foram divididas longitudinalmente e a meia carcaça esquerda foi seccionada em seis regiões anatômicas, as quais foram pesadas individualmente: pescoço, pernil, paleta, lombo, costela e serrote, quantificados em proporção da carcaça fria: (peso do corte/peso da carcaça fria) x 100. As análises estatísticas foram realizadas com o *software* R. Em relação aos rendimentos e cortes comerciais, verificou-se efeito quadrático, no qual foi observado maior peso e rendimento de costela com ponto máximo de 1,58 kg e 19,56% com a utilização do bioaditivo Embrapa. Podemos inferir que, a inclusão do bioaditivo Embrapa, em dietas de alto concentrado, proporciona maiores pesos e rendimentos de costela de cordeiros F1 Dorper x Santa Inês terminados em confinamento e recebendo dietas de alto concentrado.

Termos para indexação: carcaça, ovinocultura, ruminante.